JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 77

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... 20$00
Colónias ... 30$00
Estrangeiro ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 3 de Abril de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO AVULSO $50

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

O Cavalo Branco de Napoleão

O Hotel Bragança (as suas obras) foi a pedra de toque, o cavalo de batalha, onde se aferiu o valor da Empreza Espinho-Praia e com o qual se foi á luta contra a mesma Empreza.

Nestas colunas e neste mesmo logar tratamos largamente do assunto. Apresentaram-nos razões que, por falta de elementos contrarios, não discutimos então.

Hoje já não pretendemos profunda-las. Queremos obras e não palavriado. E nunca, como agora, as *obras* se revestem de tamanha propriedade do termo.

Trabalha-se. Nas obras do Hotel Bragança já se encontram ocupadas algumas dezenas de homens,—centenas de bocas, portanto, que daquele trabalho se alimentam.

Poder-se-ia ter começado mais cedo? E' possivel. Mas para se responder a essa interrogação teriamos de ter o trabalho inutil de correr atraz das aguas que já moveram moinhos...

Praticamente a que se chegaria? Que a culpa foi de A. ou de B?

E voltariamos a remover o charco e teriamos de, dentro da Justiça, dizer que se as obras se não realisaram ha mais tempo a culpa não foi da Empreza.

Não nos interessa agora pôr em destaque a culpa alheia. O que nos interessa, o que a Espinho inteiro interessa, é ver que a situação economica da nossa terra melhora sensivelmente, dando trabalho a quem o não tem, desafogando situações verdadeiramente calamitosas onde o factor fome era implacavel, e dotando, com esse esforço, a nossa Praia, para já, com um edificio que diga bem alto do nosso espirito de progresso.

Tudo quanto não seja isto é palavriado. E o palavriado, neste caso, nada mais representa que o ingrato labôi de cavar em ruinas.

O que há a preconisar, portanto, é muito senso; muito bom-senso. Deixar trabalhar quem trabalha, deixar produzir quem pode produzir. Viver de suposições, é marchar em terreno falso Se cada cabeça representa uma sentença—como seria possivel, a contento de todos, governar o mundo?

E ha tantas opiniões que se modificam, em face de factos e não de simples palavras...

E' crença nossa que, em tempo que não virá longe, alguns daqueles que possam ter-nos avaliado mal, confessarão o seu erro.

Quanto aos que, por extranhos principios de irreductibilidade, insistam em guarnecer trincheiras mais que vulneraveis, só lhes podemos dizer que acabam de perder o seu *grande cavalo de batalha*, sendo-nos permitido dizer-lhes, desde já, que ele, para eles, não representa, a partir deste momento, mais do que a ingenua pergunta:

—De que côr era o cavalo branco de Napoleão?

Campo de Aviação de ESPINHO

João Fernandes, pseudonimo de um brilhante jornalista, colalaborador distinto do nosso presado colega, „O Primeiro de Janeiro" dedica a sua atenção, na cronica que publicou em 30 de Março findo, naquele importante diario da capital do Norte,—ao nosso campo de Aviação.

Estão em tanta concordancia os seus assuntos com aqueles que temos publicado, e são tão convincentes e claros os seus comentarios, —que o „Jornal de Espinho" não pode deixar de manifestar ao ilustre colega o seu jubilo e o seu reconhecimento.

De lamentar é, apenas, que a mesma rajada de bom-senso não ilumine alguns visionarios.

O "JORNAL de ESPINHO", no Brasil

Tem-nos honrado a grande Imprensa Brasileira transcrevendo, nas suas colunas e na integra, artigos da autoria do nosso redactor João do Norte, publicados no «Jornal de Espinho».

Coube a vez, agora, ao importante diario pernambucano «Jornal Pequeno» que, no seu numero de 12 de Março passado faz a transcripção de mais uma Cronica da Semana, daquele nosso presado colega de redação.

Desvanece-nos a honra,—que nos impõe natural reconhecimento.

Dos jornais de Lisboa transcrevemos o seguinte:

SOCIEDADE «ESPINHO PRAIA»

A assembléa geral aprovou o relatorio do conselho de administração e voto de louvor ao mesmo conselho, tendo sido alvo de uma carinhosa manifestação o administrador-delegado Snr. Mario de Freitas Ribeiro.

CRONICA da SEMANA

O Imperio da Mulher-loira

Quando ontem ao descambar melancolico do dia, deixava, muito alheiado do mundo, què a alma se me envolvesse em sombras tumulares,—passou, perto de mim, uma mulher audaciosamente loira.

Na cinza crepuscular da tarde neurastenica, aquela cabeça de fogo deu-me a ideia de um facho extranho,—faiscando ironia em escarneo á natureza triste. E eu senti ferida, rudemente, pelo contraste, a doentia sensibilidade dos meus nervos.

Mas outra mulher passou, e outra e outra,—igualmente loira, muito loiras...

Acentua-se, novamente, a preferencia feminina pelos cabelos de oiro. O imperio da Mulher loira tinha ruido. Marcara a sua epoca, mas morrêra com o Romantismo. Fizera-lhe o responso funebre o Noivado do Sepulcro.

Hoje, já não se usa; ou, menos categoricamente, já não se usava.

A Mulher-loira foi o tipo ideal. Suficientemente linfatica e bastantemente suspirosa, inspirou trágicas paixões. Foi franzina, transparente, etéria quasi. Quando tuberculosa, inspirava sonetos. Com algumas hemoptises, era o sêr angelical de um romance em seis volumes!

Rapazes escaveirados e de revoltas melênas, as negligèes Lavalliéres *soltas ao vento como as azas sortilegas de um corvo, e os funebres jaquetões estilisando os esqueletos,—babavam sentidas endeixas ás loiras damas dos seus sonhos, mais brancas que o luar—o doce Luar que, impassivelmente, escutava os gemebundos acordes das lusitanas guitarras.*

A mania, *porem, tinha passado.*

O tipo loiro, insignificante em Portugal, mercê dos rarissimos globulos de sangue que os nórdicos nos legaram na sua breve passagem pela Peninsula—passou a ser considerado contraban do. Milagres de agua oxigenada...

E as paixões rarearam.

Atingiu o zenith da preferencia, o cabelo negro, muito negro, mais negro do que o pecado.

E a Mulher, inteligentemente, assim o compreendeu. O portuguezinho amorudo preferia o cobre puro ao oiro falso. Os banhos de agua iodada deram as leis da moda...—na pèle feminina. Josephine Baker desbancava a pálida Desdemona!

Porquê, pois, esse retrocesso às falsas cabeleiras de fôgo?

Para nos demonstrarem que trazem a cabecinha a arder?

Para nos demonstrarem a falsidade da Mulher?

Não era preciso isso, minhas Senhoras...

João do Norte

POR ESPINHO

Num momento em que alguns elementos desta terra, dando largas ao personalismo que os domina a ponto de se agruparem só com o firme proposito de entravar a marcha progressiva de Espinho, é delicioso constatar, é sobremaneira agradavel, ouvir palavras de elogio, palavras que, calam bem dentro de nós, da boca de pessoas que não pertencendo sequer ao districto, seguem com um certo interesse que muito nos desvanece, o nosso desenvolvimento, a nossa acção, embora, por vezes emperrada pelo escalrracho precioso daqueles que sô tratam de colher o fructo da benefica semente que outros lançam na Terra!

A Imprensa do Norte que em escriptos dos seu Redactores quer em noticias enviadas pelos seus correspondentes aqui tem-se ocupado de Espinho com um interesse que muito e muito nos beneficia, e o nosso jornal embora pequeno mas que, mesmo assim chega a todos os pontos do Paiz, chega as nossas colonias e ao estrangeiro, não se cansa tambem de exalçar as qualidades unicas da nossa Terra, onde tudo é são onde tudo è bom, onde tudo será melhor ainda quando aquelea quem isso compete, puzeram termo a uma estafada questão, por assim dizer, pessoal, uma questão que se resume no termo sai tu porque quero para mim.

Ainda uma das ultimas noites um distinto jornalista Portuense perante um auditorio onde tudo o que Espinho tem, estava representado, ao agradecimentos que patenteou a todos os que concorreram para o bom resultado da festa a favor das Viuvas e orfãos dos jornalistas, juntou um elogio, levantou hossanas ao nosso progredir ao nosso querer marcar.

E, não o fez com aquela intenção com que muitos mascaram um agradecimento! Fêl-o com aquela convicção, com aquele sentir que as lides jornalisticas fazem nascer n'aqueles que, diaramente, trabalham para levar perante o mundo inteiro, o grito bem portugues de que este aglomerado de logares, de povoações, de vilas e de cidades que se chama Portugal é uma Nação grande pelo seu passado, grande pelo seu presente e grande pelo seu futuro!

Falou de Fausto Neves, que já não é só de Espinho!

O seu saber como escritor musical, tem elevado o seu nome até muito longe!

De uma modestia que bem o caraterisa, não trabalha só para se engrandecer! Trabalha para tornar conhecida a nossa riqueza musical, e mais ainda: está sempre disposto a prestar o seu concurso solicitado ou de sua iniciativa, para minorar o sofrimento dos outros, d'aqueles para quem a sorte è madrasta.

Falou das varias colectividades locaes que só por si são um elemento de incontestavel valor e falou por fim do nosso Campo de Aviação!

Tem sido a Imprensa o melhor porta-voz das suas qualidades, ha-de ser a Imprensa que lhe ha-de crear a posição oficial que tanto carece, para dentro de breve sêr o Aeroporto do Norte do Paiz.

Obra levada a cabo por meia duzia de Homens que acima de tudo colocam o desenvolvimento de Espinho, ela teve, por parte do nosso povo, o acolhimento que sempre encontram as grandes iniciativas, e pode dizer-se hoje com orgulho que Espinho, Zona de Turismo privelegiada, a mais encantadora Praia de Portugal, que o Estado dotou com uma Zona de Jogo, tem já um Campo de Aviação o que virá a sêr o melhor do Paiz.

E embora esta afirmação custe a roêr—passe o termo—a muitos dos detractores de Espinho e àqueles que só criam embaraços ao seu progresso, o que è um facto é que ele só se deve á boa vontade dos que trabalham por Espinho, e se outros argumentos não bastassem para afirmar que o Campo de Aviação de Espinho é um Campo que oferece as melhores condições, o facto de ali terem aterrado, a quando da visita de Sua Excelencia o Snr. Presidente da Republica ao Norte, 16 aparelhos vindos de todas as nossas unidades militares de Aviação,

O «Jornal de Espinho» defensor acerrimo do progresso da nossa terra, sente-se, neste momento, muito orgulhoso com as nobres afirmações da imprensa do Norte.

Lede e propagai
O «Jornal de Espinho»

Muito se engana quem cuida

ou

Um homúnculo com pele de leão

Andávamos pasmados—e o caso não era para menos.

Manoel Joaquim Simões Pedro, demandista delirante, louco vesânico da espécie dos perseguidos-perseguidores judiciais, Manoel Joaquim, que *inocentemente* comprara os terrenos da beira-mar e agora se via privado deles, não procedia nos tribunais contra a saudosa ex-Comissão Administrativa (Deus a tenha em sua santa gloria—e resplandeça no «Lopes da Farmacia» a honra de a ela ter pertencido!)

O homúnculo despira a pele de leão com que engana os papalvos e aparecia em publico de robe-de-chambre e chinelas, burguês insignificante e timorato!

Andávamos pasmados...

Mas surgiu aquele acordão do Supremo Conselho de Administração Publica já aqui transcrito—e julgámos então ter encontrado a «chave» do misterio. Manoel Joaquim—*honradissimo* quinquilheiro-banqueiro, sempre preocupado de escrupulos morais—quizera *ter a certeza*.

E Manoel Joaquim correra ao fôro administrativo a submeter o caso a douta apreciação.

—«Digam Vocelencias, senhores doutores, Vocelencias que estudaram leis, digam a este pobre de espirito se aquela venda foi ou não foi legal»...

E os doutos juizes responderam. Que era um escandalo, uma patifaria de alto-lá-com-ela.

—Bem, dissemos com os nossos botões, Manuel Joaquim já não pode ter duvidas. E pois que êle (êle Manel Jaquim, êle Antonio Sereno & C.ª, êle Manuel Francisco da Silva) foi iludido na sua *boa-fé* e tão *prejudicado* decerto vai agora, voando, pedir á maquina judiciaria que tanto *ama* e *respeita*, castigo dos prevaricadores—e as fortes indemnisações a que deve ter direito: (Como sabem, o ilustre comerciante-semi-ambulante, doublé de diplomata e de banqueiro quando veste a pele de leão não é pêco em reclamar fortes indemnisações.)

Isto pensàmos. Mas foi um engano de alma lêdo e cégo, como o da linda Inês.

Porque Manoel Joaquim não processou a ex-comissão que Deus haja!

De subito generoso, calou-se enguliu e perdoou aos seus *enganadores* as perdas e os danos.

Ó! ceus!

Será que Manoel Joaquim, como Alves dos Reis (salvo seja—honny soi qui mal y pense..) se converteu ao cristianismo e decidiu perdoar aos seus *inimigos* suguindo o preceito envangelico?

O peor é que certos mal intencionados gritam já que esta é mais uma prova de que Manoel Joaquim cheira o *bando*.

Torpes difamadores!...

Uma historia que... Até parece piada

Era uma vez um honrado comerciante que gosava de quasi ilimitado credito.

O nosso homem jogava no lotaria. E um dia saiu-lhe a sorte grande, coisa que ás vezes acontece aos homens honrados e aos patifes.

Sucedia que o feliz contemplado antes de o ser já o era—mas contemplado como um passivo de se lhe tirar o chapeu. Na verdade esse passivo não o afligia muito, pois, dividido por varios credores, cada um dos quais só conheçia o seu proprio credito e ignorava o dos outros, não chegava a prejudicar o seu bom nome na praça, e, atacando aqui, remendando acolá, a situação ia-se mantendo e com aparencias de brilhante. Uma crosta de seriedade acumulada e certo ar importante no cofiar dos grandes bigodes, imunizavam-no da desconfiança.

Mas quando o gordo lhe entrou pela porta dentro e a ventura se tornou publica e notoria as coisas mudaram radicalmente para o nosso *honrado* comerciante. Atraidos pelo cheiro daqnela massa fresquinha, os credores foram-se chegando á formiga a reclamar o pagamento dos seus creditos. E, como o nosso homem não tinha mais activo que a sobredita crosta, os bigodes e os quatrocentos contos da taluda, esta evaporou-se num ai—e grande numero dos credores ficou a fazer cruzes na boca.

Como è natural, os não pagos, conhecedores agora da verdadeira situação do acreditado comerciante, correram ao tribunal e abriram-lhe falencia—fraudelenta, por coisas que ele sabe e nós tambem, mas não dizemos.

Foi por conhecer esta historia, que certo comerciante a quem no outro dia ofereciam um bilhete, que ele sabia ter a taluda, não o quiz comprar.

CARTEIRA

FAZEM ANOS

—Hoje a Ex.ma Snr.ª D. Delfina Cardoso de Souza Vicente e o Snr. Albino de Vasconcelos Moreira.

—Em 4 o Snr José Sequeira e M.lle Maria Regina Relvas d'Oliveira Alves.

—Em 5 a Ex.ma Snr.ª D. Maria Antonieta Colin da Rosa e a Ex.ma Snr.ª D. Maria Augusta Soares Albergaria.

—Em 6 o menino Fernando de Carvalho Brito.

—Em 7 o Snr. Gabriel Fernandes e Mlle. Maria Manoela das Neves.

—Em 8 os Snr.s José Valente e Joaquim Cadinha

—No dia 9, Mlle Esperança Velozo Marcos, filha do nosso amigo e assinante Snr. Fernando Velozo Marcos.

PARTIDAS E CHEGADAS

—Para Espanha, acompanhado de sua Ex.ma Esposa o nosso amigo e assinante Snr. Fernando Veloso Marcos.

—De S. Paulo-Brazil, regressou em 26 do mês passado nosso amigo Snr. Alvaro José d'Almeida Junior.

—Com demora de algum tempo partiu para S. Vicente de Pereira, o Ex.mo Snr. Dr. Antonio Teixeira de Andrade, acompanhado de suas gentis filhas.

—De visita a sua Famila, esteve entre nós o nosso amigo Snr. José d'Oliveira Carvalho.

—De visita a sua familia, vimos nesta Praia o Snr. Jorge de Brito e Cunha, acompanhado de sua Ex.ma Esposa.

DOENTES:

Tem passado encomodado de saude o nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Gomes Ferreirinha.

Desejamos rapidas melhoras.

—Tambem se encontra retido no leito, o nosso amigo Snr. Alfredo Augusto Soares de Albergaria.

Desejamos um pronto restabelecimento.

GAZETILHA

O 1.º DE ABRIL

A Procopio o Zebedeu
Pregunta:—
—Quem te enganou?
—Minha Mulher... mas é que eu,
Já nesse bote não vou!

—E' um de Abril, enganarte
Quero, insiste ela.
—Has de vêr...
E enganou-me com tal arte!...

—Foste o ultimo a saber,
Disse o Zebedeu a rir

Depois de, tambem... *caír*...

Z.

Arte de Construir

(Continuação)

É que uma pessima habitação é tanto prejudicial ao homem como uma pessima alimentação.

Se nas nossas casas não entrarem, com abundancia, o ar, a luz e, tanto quanto possivel, os raios beneficos do Sol; se ao construirmos as nossas habitações, onde passamos a maior parte da nossa existencia, em ves de lhes abrirmos as portas lhe vedarmos por qualquer motivo, *que nunca se justifica* a entrada de tais elementos que a natureza nos dá de graça as nossas habitações, repito, em tais condições nunca poderão ser aquele logar onde procuramos abrigo e repouso, bem estar e conforto: o que poderemos lá encontrar é a doença, a asfixia lenta, e portanto a morte!

A nossa não será um lar de bem estar mas sim um patibulo de suplicio.

A habitação exerce consideravelmente influencia no catacter fisico, moral e mental do homem.

Aquele que habita um tugurio sofre as consequencias do seu ambiente e, portanto, o seu caracter incontestavelmente sentiu-se abalado. E tanto assim é que o maior castigo que se dá a um criminoso condenando-o a prisão longa, esse castigo não é só o cortar-lhe a liberdade que é ainda o maior bem, mas tambem condená-lo a habitar a sua cela que ao voltar traz no seu semblante o horror e o vestigio do seu ambiente.

Vemos pois que a arte de construir é ao mesmo tempo uma arte e uma sciencia e sendo assim o estudo duma casa de habitação não sendo um problemá tão facil de resolver como a primeira vista parece, não deixa de ser, contudo, coisa que se não possa fazer, de forma a que se respeita rigorosamente os seus principios fundamentais.

Oliveira e Silva.

(Continua)

O espectaculo de Quinta-feira no Cine Jardim Recreio

Com uma *casa á cunha* realisou se, no dia 31 do mez findo, o anunciado sarau a favor da Caixas de Pensões a Viuvas e Orfãos dos Jornalistas do Porto.

O discurso de apresentação foi feito, com muito relevo, pelo nosso colega Hugo Rocha, de «O Comercio do Porto».

Todos os numeros agradaram em cheio.

As guitarradas, os fados e canções, cantados com muito mimo e muito sentimento por José Carvalho de Oliveira,—e a lindissima opereta «No Seio das Ondas».

José Carvalho de Oliveira que se revela o melhor interprete da canção nacional, foi largamente e muito justamente aplaudido.

A interpretação da opereta esplendida. Bela dicção, córos muito afinados e orquestra segura. Todos muito bem.

Rosa (a filha do cego) teve um desempenho admiravel. Explendido trabalho de cêna e uma lindissima e bem educada vóz. Muitos e muitos aplausos.

D. Rosa Rodrigues, D. Maria Rosa Costa, D. Maria Dores Rodrigues, D. Otilia Rodrigues e D. Amelia Lemos, deram sempre muita vivacidade e sentimento aos papeis que lhe couberam.

Merecem muitas felicitações pois representaram e cantaram com rara intuição e mimo.

M. Larangeira foi dos melhores homens...em palco. Bom desenpenho. Amadeu Morais como de costume, natural e seguro. Francisco de Almeida, e Canali marcaram, com brilho, os seus papeis. O interpetre do «Cego» e Armando Morais, R. Neves, Fernandes da Silva, I Lacerda e A. Quintas,—deram ao conjunto, uma belissima harmonia.

Os aplausos foram calorosos e demorados, a premiar tão grande e belo esforço.

Fausto Neves teve a sua consagração numa ovação quente, expontanea e sentida.

O já consagrado autor da musica «No Seio das Ondas» a que servem de renda os versos admiraveis de Carlos de Morais, deve têr-se sentido compensado da sua nobre tarefa.

Musica mimosa, puramente regional—soube falar-nos bem ao coração. Encanta. Não cança ouvi-la. Deseja-se sempre.

O espectaculo que decorreu com todo o luzimento, terminou cerca das 2 horas da madrugada.

Manoel Joaquim

Este ridiculo homenzinho, que durante muitos anos conseguiu fazer-se passar por pessoa importante e honesta, continua a ser desmascarado.

Pela Empreza Espinho-Praia foi ontem entregue na comarca da Feira documentação que desmente categoricamente novas afirmações torpes do cavalheiro ácêrca dessa Empreza.

É bem certo que muito pouca honra tem aquele que não preza a alheia.

Campo de Aviação de Espinho

—(Paramos)—

Para que todos possam avaliar a boa vontade com que foi aceite, **por todos**, a iniciativa da Comissão Pró Campo de Aviação, o nosso Jornal inicia hoje a publicação das listas de subscripção, para a seguir tornar tambem publicas as despezas feitas:

LISTA. N.º 1.

Anonimo	500$00
José Capelo	50$00
M. Brandão	50$00
Guedes de Oliveira	200$00
D. Alice Mesquita Pinto d'Almeida	50$00
Antonio Beleza dos Santos	50$00
Fragoso & C.ª Limitada	50$00
Eng.º Ferreira d'Almeida	50$00
Manuel Antonio Marques	50$00
Eng.º Rebelo da Silva	50$00
Lemos Pinheiro	50$00
Ilegivel	50$00
Martim Cruz	50$00
Restaurante do C. E. Praia	50$00
Armando Ramos Pereira	50$00
Dr. Emilio d'A. Coutinho	50$00
Manoel Pinto da Fonseca	50$00
Dr. Agostinho Calheiros Lobo	50$00
Manuel Pinto Romeira Junior	20$00
José d'Almeida	50$00
Sociedade de Padarias de Espinho	50$00
José Nicolau S. da Costa	50$00
Ilegivel	50$00
Ilegivel	25$00
	1.745$00

Lista n.º 1 A

Mario de F. Ribeiro	1.000$00
Romão Braga Casals	250$00
Francisco Rocha	150$00
Humberto Correia	100$00
Casal Ribeiro	30$00
Antonio A. da Nave	20$00
Antonio Pinto Ferreira	20$00
Antonio Gayola	50$00
Ilegivel	10$00
Emilio Gama	20$00
Joaquim de Castro	20$00
C. S.:	30$00
Nogueira	20$00
Fernandes	10$00
Augusto L. Joly	200$00
Empresa Espinho Praia	15.000$00
José Fontes de Melo	20$00
	16.950$00

Lista n.º 4

Victorino Gomes de Freitas	200$00
Manoel da C. Brandão	100$00
Manoel Pereira Granja	50$00
	350$00

Lista n.º 5

Maximo Limitada	20$00
	20$00

Lista n.º 6

Fernando Lago & C.ª	100$00
	100$00

Lista n.º 8

Apolinario Pereira	50$00
Joaquim Valente da Silva	5$00
Teofilo Rodrigues Moleiro	10$00
Albano Ferreira Pedro	5$00
	70$00

Lista n.º 11

Manoel Pereira	10$00
	10$00

Lista n.º 14

Carlos Xabregas	10$00
Americo Domingos Mano	5$00
Joaquim Contreras Servera	2$00
Henrique Araujo	25$0
Evaristo Ferre ra	5$00
Joaquim Domingues d'Oliveira e Silva	2$50
Alberto Gil	2$500
Antonio Fer.ª de Castro	5$00
	34$50

Lista n.º 15

N. N.	15$00
Alfredo Portugal Brito	10$00
	25$00

Lista n.º 17

Quiosque Reis	50$00
	50$00

A transportar . . 19.354$50

Se é bairrista gaste fosforos da FOSFOREIRA

Campeonato Internacional de BILHAR

Como já noticiamos, realisa-se, este ano, em Espinho, possivelmente no dia 7 do proximo mez de Junho, o Campeonato Internacional de BILHAR.

Inutil será fazer-se referencia ao quanto esse facto representa de proveitoso e honroso para a nossa terra, que, desta forma, marca bem o seu logar de Zona de Turismo de 1.ª classe.

O certamen, que deve resultar brilhantissimo, será disputado pelos AZES mundiais, e atraírá a Espinho, um consideravel numero de admiradores nacionais e estrangeiros.

O «Jornal de Espinho» felicita, colorosamente, todos quantos concorreram para que a nossa Praia fosse, este ano a preferida para o interessantissimo Concurso Internacional de BILHAR.

Associação de Classe dos Empregados no Comercio e Industria de Espinho

CONVITE

Por ordem do seu 1.º Secretario da Assembleia Geral, são convidados todos os socios e trabalhadores em geral a virem assistir á reunião da Assembleia Geral Ordinaria que se efectua no proximo dia 5 de Abril pelas 21 horas, (9 da noite) para deliberar sobre a seguinte:

Ordem da Noite

1.o—Apresentação das contas do 1.o trimestre do corrente ano.
2.o—Nomear a Comissão Revisora das mesmas.
3.o—Qualquer assunto que interesse a esta Associação.

Esta Assembleia funcionarà uma hora depois da marcada, logo que tenha reunidos 21 socios no goso dos seus direitos, conforme determinam os estatutos.

Espinho, 28 de Março de 1932.

O Secretario Geral

DESPORTO

FUTEBOL

Não se poupando a sacrificios e no intuito de proporcionar aos seus associados uma bôa tarde de futebol, a Direcção do Sporting Club de Espinho trouxe até nós, na passada segunda-feira, o forte agrupamento do Vitoria de Setubal.

O resultado foi um empate de uma bola, resultado este que digamos sem favor, não está de harmonia com o jogo desenvolvido por ambos os grupos, porque, exceptuando os 25 minutos finais, o grupo de Espinho dominou quasi sempre, não elevando o marcador devido à morosidade dos seus avançados que, sempre que se encontram em frente das redes, deixam que o adversario se aproxime e lhes dificulte por completo o remate

O resultado que mais se ajusraria ao decorrer do jogo seria uns 4-2 a favor do grupo de Espinho.

Do grupo de Espinho salientou-se toda a defeza.

Do grupo visitante o par defensivo, medio centro, avançado centro e avançado esquerdo

Arbitrou Gabriel Fernandes já o temos visto fazer melhor no entanto, conduziu-se com imparcialidade

É hoje, no campo do Bessa, no Porto, que o Sporting Club de Espinho defronta o Academico F. C. daquela cidade, para a iliminatoria do Campeonato de Portugal.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e que regressem vitoriosos.

Qual o JOGADOR mais simpatico do Districto de AVEIRO

O interessante concurso organisado pela prestante corporação Humanitaria «Bombeiros Volnntarios de Espinho», para apurar o jogador de futebol que mais simpatias conta em todo o Districto de Aveiro, talves pela sua originalidade e ainda pela isenção que a Associação Organizadora lhe imprimiu, veio despertar o maior entusiasmo na população desportiva do Districto, a qual, á compita e num gesto de justificado bairrismo, pretende que seja um desportista da sua terra o possuidor do diploma e da miniatura do artistico jarrão em cristal doublé, que constitui o prémio do mais simpatico jogador de futebol e que o Club, a que o mesmo jogador pertença, possa juntar aos trofeus que já possua, mais um—valioso a todos os titulos—que o consagrado autor do Relicario oferecido ao Snr. Ministro das Finanças está trabalhando com o seu conhecido bom gôsto, e que em breve será exposto ao publico.

A Comissão Organisadora, que já distribuíu por todo o Distrito as urnas eleitorais e as senhas de voto, acaba de recber da Associação de Futebol de Aveiro o segninte cativante oficio:

«Acusamos recebido o vosso oficio de 10 do corrente e venho comunicar a V. de que a Direcção desta Associação na sua ultima reunião resolveu dar todo o aplauso á iniciativa de V. organizando o Concurso entre os Clubs do Districto».

FEIRA DE AMOSTRAS EM ESPINHO

Informam-nos que, no principio da proxima epoca balnear será levada a efeito, na nossa Praia uma bem organisada Feira de Amostras.

Em face dos elementos que a animam, é de supôr-se que resultará brilhante e imensamente concorrida

Inteligentemente, pois se está tratando da propagada de Espinho, quer distraindo todos quantos aqui se se encontrem, quer chamando a atenção da nossa Praia para aqueles que certamens desta ou doutra natureza, aqui os atraiam em visita.

CINEMA

CINE-JARDIM-RECREIO

CINEMA SONORO

Esta casa de Espectaculos apresenta-nos hoje a brilhante super Produção-opereta toda cantada e falada em Inglês com formosissimas cênas coloridas, em 12 partes desempenhada pela distinta cantora lirica, **Viviene Segal e Alan Prior, Walter Pidgeon, Luiza Fazenda, Myrna Loy, Ford Sterling Lupino Lane etc. etc.**

A Noiva do Regimento

É um filme com emocionantes cenas dramaticas alteradas com partes de comedia burlesca, romanzas e canções inpiradisssimas e coros vibrantes.

Outros filmes a completar o programa.

No proximo sabado Estreia do formidavel filme de estupendo sucesso;

A VOZ da AFRICA

DIA do CAPACETE

E'já no proximo sabado, 9, que a Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Espinho, leva a efeito a venda do Capacete, cujo producto se destina a auxiliar os combatentes desempregados.

Para tal fim um grupo de gentis senhoras dispensou áquela agremiação o seu concurso, sendo de esperar que os resultados sejam compensadores, dado o acolhimento que o Povo de Espinho sempre dispensa a obras de benemerencia.

Balneario de Espinho

Vende-se o recheio deste estabelecimento constituido por, banheiras, canalisações, caldeiras, aparelhos de duches etc.

Falar a Dr. Correia Marques.

CORRESPONDENCIAS

SILVALDE

O Jornal de Espinho, no seu numero anterior demonstrou, de uma maneira concludente, o quanto procura ser util á nossa freguesia, bem como a todas as freguesias do concelho.

O espaço de um jornal é precioso e não menos precioso é o esforço de quem nele trabalha; no entanto, o «Jornal de Espinho», para dar cumprimento ao seu programa, não olhando a dispendio pecuniario nem a sacrificios, publicou um numero especial, para assim poder albergar tambem nas suas colunas a voz das freguesias do concelho, pondo em evidencia não só melhoramentos que os seus organismos administrativos teem nelas introduzido, como tambem os que pretendem introduzir.

Pugnando pelo nosso progresso, pois, o «Jornal de Espinho» torna-se, de cada vez mais credor da estima e da gratidão de todos os silvaldenses.

—Realizou-se, no passado domingo a tradicional visita Pascal.

Conquanto a instabilidade do tempo não permitisse que o Compasso recolhesse sem chuva, registou-se em toda a freguesia o mesmo entusiasmo e a mesma fé dos anos anteriores.

Por toda a parte se via o chão juncado de ervas aromaticas e flores para receber o Snr. abade e a Cruz.

—Março não quis deixar o calendario sem nos dar uma amostra do seu valor. Despediu-se de nós com fortes bàtegas d'agua e no penultimo dia do seu reinado fez troar os canhões das potencias aéreas cujos estampidos fizeram tremer a terra e empalidecer de mêdo os mais timoratos.

Nesta localidade sentiram-se dois trovões fortissimos, mas que nos conste, não fizeram estragos.

C.

500$00

Pessoa amiga perdeu na noite de 5.ª feira, uma nota de 500$00.

Pede-se à pessoa que a encontrou o favor de a entregar na Administração do Conselho, pois quem é não pode dispor facilmente dessa importancia.

O DEPOSITO DA FOSFOREIRA É NA

Alfaitaria Lacerda

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Manoel José d'Oliveira pretende licença para instalar uma fábrica de papel de embrulho na rua ou local de Ponte Redonda n.º... freguesia de Silvalde concelho de Espinho distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 3.ª da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de Perigo de incendio ou alteração das aguas, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos júntos ao processo 4812.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 29 de Março de 1932.

O Engenheiro-Chefe

FERNANDO C. D'OLIVEIRA SARMENTO

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

ENGENHEIRO CHEFE DA 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL

Faço saber que Francisco Rodrigues de Castro & Filhos pretende licença para instalar uma fábrica de serração de madeiras e carpintaria mecanica, na rua ou local de Anta n.º freguesia de Anta concelho de Espinho distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:264 de 25 de Agosto de 1922 com os inconvenientes de barulho e perigo de incendio.

São, por isso e em conformidade com as disposições dó mesmo do mesmo decreto convidadas todas as pessoas interessadas a aprenentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41 as reclamações que julgem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 4820.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circuscrição Industrial 29 de Março de 1932.

O Engenheiro-Chefe

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Henriques & Léon L.da

Fábrica de Artigos de Celuloide

ESPINHO
Portugal

AO PONTO CHIC

Pastelaria Confeitaria

A casa mais especialisada no genero
Pasteis sempre frescos.
Depositario das afamadas fogaças e caladinhos da VILA da FEIRA. Vinhos licorosos, licores cervejas e champagnes.

ELIAS PEREIRA TAVARES
Rua 8 N.º 569 (esquina da Rua 19)

CASA ANGELICA
MODAS E MIUDEZAS
Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.º
Suce.

Rua Bandeira Coelho, 207

Cabeleireiro de Senhoras
SALÃO FONSECA
Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso possam ter no seu cabelo uma ondulação permanente, com a maxima facilidade de pagamento este Salão resolveu promover uma Serie de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6$00 esc., com bonus. Este Salão oferece tambem ás Ex.mas concorrentes 9 brindes no valor de 110 escudos cada. Toda Senhora que faça parte desta Serie, além das vantagens oferecidas por este Salão, beneficia ainda do preço, porque a ondulação lhe fica mais barata do que se a pagasse duma só vez.

Alfaiataria CHIC
America Ferreira do Couto
Rua 19-299—ESPINHO
Modas e confecções para homens e senhoras
Chapelaria
Deposito de calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE DE ANTA
Soalhos, Forros, Vigamentos, Barrotes e Fasquio
Serração de Madeiras a hora
Preços Modicos
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos
(Rua 62 á Ponte d'Anta)
ESPINHO

Barbearia APOLINARIO
Corte de cabelo de senhoras
PERFUMARIAS
Rua 19—ESPINHO

Desenhos de Construções
J. D. Oliveira e Silva
ESPINHO

DEPOSITO DE FRUCTAS
Luiza Nogueira
Vendas por junto e a retalho. Legumes das melhores procedencias.
Rua 18 (Esquina da rua 23)
—ESPINHO—

COLEGIO DOS CARVALHOS
Pavilhão de S. Luiz (Praia de Espinho)

Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre Educação Moral Catolica

Colegio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIREDÇAO

União Comercial d'Espinho
Antiga Cooperativa dos Empregados de BRANDAO GOMES & C.ª
J. LUIZ TEIXEIRA
409, RUA BANDEIRA COELHO 421
Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.
Especialidade em azeite, chá e café

PENSÃO PORTUGAL
RUA 16 N.º 519
Conforto, Higiene, Modicidade de Preços
Aberta todo o ano.

Cerveja
Preferi as marcas:
PILSENER, ADAMASTOR e TOPAZIO
da Companhia da Cerveja de Coimbra.

Refrigerantes BUSSACO
Preferi os de LIMÃO, LARANJA E MORANGO da SOCIEDADE de REFRIGERANTES do BUSSACO L.ª
Luso

Consultorio-Dentario
Telefone 258
DIRECÇÃO CLINICA
Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff Salvini
pela Faculdade medicina do Porto
DIREÇÃO TÉCNICA
OTTO KOCH dentista
formado na Alemanha e Argentina
ESPECIALISADO EM PROTESE DENTARIA
Rua 31 de Janeiro, 250—PORTO

Dirigi-vos a Mariano C. de Oliveira Peixoto
RUA 16 N.º 519 ESPINHO

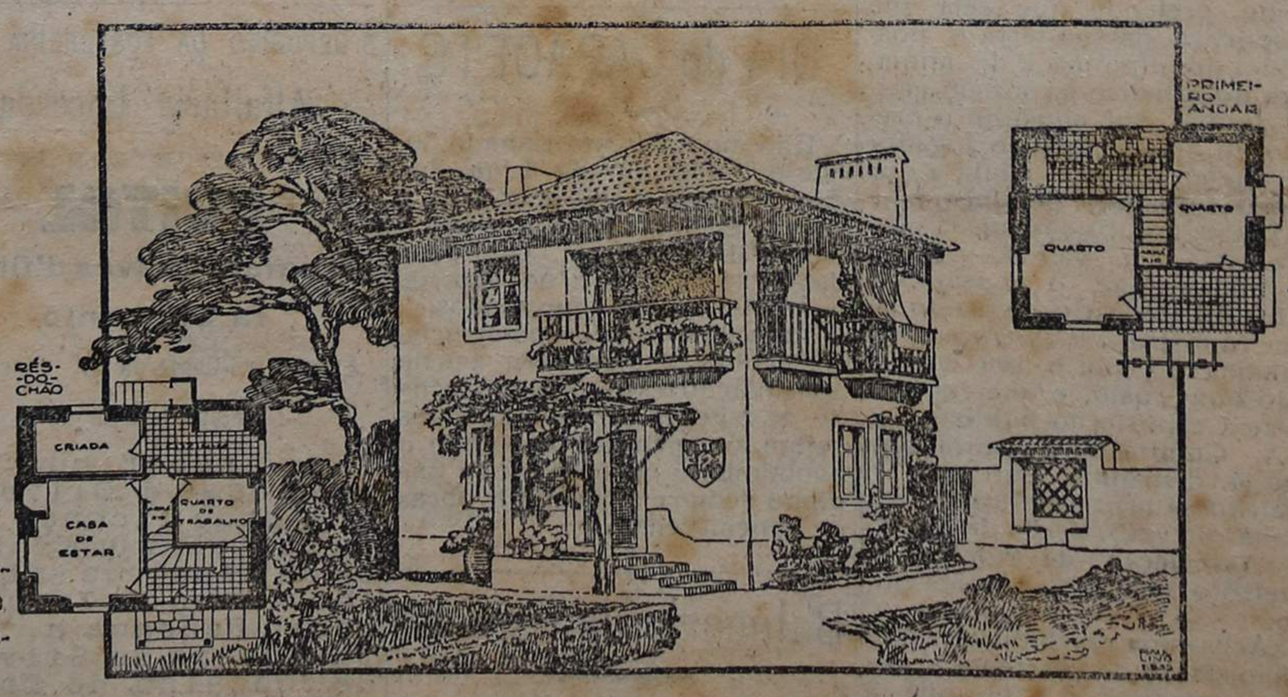
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas de fosforos

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS

Sorteios regulados pela ultima lotaria de cada mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Augusta, 280 2.º; Porto Av. dos Aliados, 9 1.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos.



Bastam 100 etiquetas, iguais ou diferentes (3 de fosforos «Familia» contam-se por 5), para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes.

Deve guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, *a realizar já este ano*, a construção de

Uma casa em estilo português
(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O Fosforo que ri...

Dá uma LIBRA de OIRO e uma PENSÃO PARA TODA A VIDA